

Retrospectivas

Campanhas Reivindicatórias consolidam conquistas históricas da categoria

Categoria avança nos dois últimos ACTs em temas como hora extra do sobreaviso, auxílio educacional, reajuste salarial, reflexos das Greves, Apuração de acidentes, auxílio ensino médio, fim do regime misto, anistia, ACT Transpetro...

Com o passar dos anos é que elas se tornam mais nítidas. Muito de perto, parecem resultado normal de um embate. Mas de longe, sabe-se que são frutos de uma longa caminhada. As conquistas são assim. Se firmam no tempo, coroam a luta e justificam o empenho.

Na categoria petroleira, falar em conquistas é falar do crescimento e da consolidação do seu movimento sindical, amadurecido após sucessivos enfrentamentos. Por isso, preparamos esta publicação especial com os principais avanços dos três mais recentes Acordos Coletivos dos empregados da Petrobrás — onde não entram, por exemplo, conquistas históricas que não fazem parte do ACT, como a anistia, fruto de projeto no Congresso sancionado pelo presidente Lula.

O objetivo aqui é alicerçar novas lutas com a boa prática da celebração das vitórias, sem jamais esquecer que a nossa principal conquista é a manutenção da nossa união.

ACT Petrobrás-Transpetro 2004/2005

H.E. do sobreaviso, melhoria na educação, ICV-Dieese e aumento real de salário...

A característica de negociação permanente que vinha se desenhando nas campanhas reivindicatórias dos petroleiros se acenou e todo o ano foi de reuniões constantes com a empresa. Na negociação específica do acordo, houve avanço em diversas cláusulas. Confira abaixo:

- Reposição da inflação pelo ICV-Dieese, de 7,81%.

- Concessão de um nível salarial para todos os empregados, configurando o primeiro aumento real de salário após dez anos.

- Aumento de 17,46% no Auxílio almoço, passando de R\$ 275,31 para R\$ 323,40.

- Criada a possibilidade de recebimento da Hora Extra para o Regime de Sobreaviso, uma luta de mais de dez anos da categoria.

- Consolidado no ACT o Regime de Trabalho de 1X1,5 para turno e sobreaviso.

- Estendeu para a Transpetro o Auxílio ensino médio.

- Criação de Cipas distintas: uma para a Perfuracão e duas para a Produção.

- Reajuste da tabela de custeio do Grande Risco em 7,81%, abaixo do reajuste total obtido com a reposição da inflação e concessão de nível (em média, de 12,2%)

- Empresa se comprometeu em implantar o Programa de Resgate e Redefinição do Potencial Laborativo e excluir da evolução do ATS no cálculo do complemento da remuneração.

- Nos benefícios educacionais, empresa se comprometeu a aplicar a otimização, em janeiro de 2005, para recibos com valores inferiores aos limites estabelecidos nas tabelas, podendo chegar a 85% para quem não está utilizando o teto na sua região.

- Cláusula prevê a realização de estudo técnico e criação de fórum corporativo para discutir o PCAC.

- Pagamento de três salários-benefício a aposentados e pensionistas.

- A Petrobrás garantiu para os novos a cobertura do serviço passado na Petros para os admitidos antes de 31/08/2002. Para os admitidos após esta data, ficou estabelecida a retroatividade à data de admissão até a estipulada para adesão ao plano.

- Pagamento de ATS e Gratificação de férias para os novos.

- Transpetro: Implantação do Programa de Assistência ao Excepcional (PAE), garantia de AMS para o trabalhador em caso de aposentadoria por invalidez e AMS para dependentes em caso de morte do titular.

ACT Petrobrás-Transpetro 2003/2004

- Criação do Auxílio Ensino Médio, com reembolso de 65% das mensalidades.

- Anistia de advertências e suspensões de até cinco dias das greves de 1994, 1995 e 2001, com ajuste dos devidos reflexos.

- Reposição, pela primeira vez, da inflação pelo ICV-Dieese, de 15,5%.

- Extinção do Regime Misto, com implantação dos empregados.

- Criação da Hora Extra na troca de turno.

- Garantiu o recálculo do valor das folgas acumuladas entre 2001 e 2002, na forma de horas extras.

- Garantiu a participação do sindicato nas apurações de acidentes graves e fatais, com acesso de representantes do sindicato aos locais e às informações dos acidentes.

- Consolidou o Direito de Recusa, garantindo que o seu exercício não implicará em sanções disciplinares.

- Garantiu a inclusão de novos dependentes dos aposentados na AMS e o adiantamento do benefício no dia 10 de cada mês.

- Criou o REC (Regime Especial de Campo), em substituição ao RAC (Regime Administrativo de Campo).

- Firmado o primeiro ACT com a Transpetro, rompendo o autoritarismo da gestão anterior e garantindo direitos semelhantes aos do Acordo Coletivo dos trabalhadores da Petrobrás.

Os acidentes continuam

Acidente com morte em Angra

Mais um trabalhador morreu vítima de acidente de trabalho na Petrobras. Na noite do dia 22, o rebocador C-Tornado afundou nas proximidades de Angra dos Reis, vitimando o comandante da embarcação Geraldo Sandes. Geraldo trabalhava para a empresa Camorim Serviços Marítimos, que prestava serviços ao ABAST (Abastecimento) Petrobras. O acidente aconteceu por volta das 23h30 durante uma manobra para recebimento dos cabos que auxiliam na atracação com o NT Brotas.

Como a FUP informou no boletim anterior, a maioria das vítimas continua sendo de empresas terceirizadas. A direção da FUP exige a reformulação imediata da política de segurança de toda empresa, inclusive de suas subsidiárias. Reforçamos que é necessário investir na

primeirização e no reforço de suas políticas de segurança no trabalho.

Com esse acidente somamos quatorze óbitos no Brasil e um na Argentina. O penúltimo acidente registrado foi na Plataforma de Paracuru, no campo de Xaréú, no Ceará. No dia 7 de dezembro, o amarrador Francisco Henrique dos Santos, terceirizado da empresa Adrisan, morreu. Outros três trabalhadores ficaram feridos. A causa foi uma explosão na balsa Alianza G-3, da Ultra Petrol, enquanto os operários realizavam a limpeza no tanque. Em 20 de novembro, em PNA-1, o petroleiro Clauser Miranda morreu eletrocutado na subestação de alta tensão.

A Federação solicitou uma reunião sobre Saúde e Segurança com a Petrobrás no final de novembro, mas até o fechamento desta edição ela não havia sido marcada.

FIQUE DE OLHO

PLR: FUP quer reunião com a Petrobrás

A Federação Única dos Petroleiros encaminhou à Petrobras um ofício solicitando uma reunião para o início de janeiro com o RH para discutir adiantamento de PLR. No dia 17/12, na última reunião do Conselho de Administração foi deliberado pelo adiantamento do pagamento dos dividendos aos acionistas.

CUT tem espaço próprio no Fórum Social

A CUT e os movimentos sociais firmaram parceria para ocupar um espaço comum durante a realização do Fórum Social Mundial, que acontece de 26 a 31 de janeiro de 2005, em Porto Alegre, RS. O "Espaço do Mundo do Trabalho e dos Movimentos Sociais" será montado em frente ao "Praia de Belas Shopping".

Eleições na Petros

Fup indica candidatos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal

De 24 de janeiro a 11 de fevereiro de 2005 acontecem as eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Por acreditar na necessidade de uma gestão na Petros que represente os reais interesses dos petroleiros ativos, aposentados e pensionistas, a direção da FUP apóia a chapa formada por **Paulo Cesar C. Martin** (titular) e **Claudio Alberto** de Souza (suplente) para o Conselho Deliberativo e José

Genivaldo **Silva** (titular) e Wallace **Byll** Monteiro (suplente) para o Conselho Fiscal.

A recomposição do valor dos benefícios, o fim do limite de idade para o grupo 78/79, a correção do cálculo dos benefícios das pensionistas e o equacionamento do déficit do Plano Petros, são alguns dos problemas que a direção da FUP que ver resolvidos e para tal é necessário a eleição de pessoas comprometidas com os traba-

lhadores.

A eleição será por voto direto dos participantes ativos e assistidos (aposentados e pensionistas), inscritos na Petros. O Conselho Deliberativo é composto por três representantes da empresa e três dos trabalhadores (um ativo, um aposentado e o mais votado). Já o Conselho Fiscal é formado por dois da empresa e dois dos participantes.

Conheça os candidatos a titulares nos Conselhos

Conselho Deliberativo

Paulo Cesar Chamadoiro Martin – entrou para a Petrobrás em 1984. Eleito, em 2000, como Conselheiro Curador da Petros, para um mandato de cinco anos, teve, em 2001, seu mandato cassado pelo novo estatuto da entidade, retomando-o em 2002 em uma nova eleição, desta vez já como Conselheiro Deliberativo. Ainda em 2001, participou da criação do Comitê em Defesa dos Participantes da Petros (CDPP), sendo seu coordenador até 2004. Atualmente é diretor executivo da

Anapar, Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e está no seu quarto mandato na FUP, atualmente na Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais. Sua experiência como atual membro do Conselho Deliberativo é muito importante para a continuidade da luta em defesa dos assistidos.

Conselho Fiscal

José Genivaldo **Silva** – iniciou sua militância política nas greves de 78/79 em São Bernardo, quando foi demitido da Ford por participação em

movimento grevista. Entrou para a Petrobrás em 1984 e foi presidente do antigo Sindipetro Cubatão, hoje Litoral Paulista, de 1991 a 1994. De 1992 a 1994 foi coordenador do Comando Nacional dos Petroleiros. Em 1995, foi diretor da FUP. Teve o contrato com a Petrobrás suspenso pela ocupação da Refinaria de Cubatão (RPBC). Retornou à direção do Sindicato e da FUP em 1998. Foi anistiado e reintegrado à empresa em dezembro de 2003. É membro do Comitê de Investimentos da Petros, onde representa os participantes.

Edição Especial - Semana de 23/12/04 a 01/01/05 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à CUT
Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br
Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnelson, Alealdo, Caetano, Carrara, Caixeta, Chicão, Daniel Samarate, Genobre, Gildásio, Hélio, Macer, Roberto Ribeiro, Silva, Willadesmon, Zé Maria - Edição: Fernanda Viseu (17.877/RJ)